Estudantes de Bate Pé participam do IV Festival de Cinema

Date : 25-11-2012

Na noite desse sábado, 24, os alunos do Centro Educacional Eurípedes Peri Rosa participaram da quarta edição do Festival de Cinema de Bate Pé. Nesse ano, os estudantes produziram 15 filmes sobre as músicas de Luiz Gonzaga e três com temática universal. As produções concorreram a premiações em 14 categorias.

Desde que foi organizado pela primeira vez, em 2009, o festival utiliza o cinema como um instrumento de debate e reflexão para a formação de crianças e adolescentes. “Começamos o ano com as atividades do cineclube. Foi uma novidade, porque nós precisávamos discutir mais os elementos do cinema, como planos, caracterização de diretores de diversas linhas, produções comerciais e alternativas, entre outros. Foram seis etapas de debates sobre bons filmes”, conta o professor de Língua Portuguesa, Davino Nascimento, um dos idealizadores do evento. “Vitória da Conquista ainda não tem o seu grande Festival de Cinema Estudantil. É um sonho, e estamos lutando para que isso aconteça”, completou o educador.

O Festival de Cinema de Bate Pé é uma iniciativa que conta com a participação de outros professores da escola, além do apoio da coordenação e dos estudantes. “Este momento é uma realização para nós. O nosso maior sonho é que a sétima arte possa fazer parte da grade curricular da escola, porque a realidade dos meninos é retratada com muita verdade, eles expressam muito amor. Este 4º Festival é a consolidação do projeto de cinema e a proposta desse ano conseguiu atingir vários professores”, disse a coordenadora da escola, Rose Queiroz.

Nesse ano, os curtas-metragens exibidos no festival tiveram como referência o projeto de leitura da escola “De volta pro meu sertão”, uma homenagem a Luiz Gonzaga. Tiago Dias é designer gráfico, formado pela UNIFACS, e foi convidado a compor o grupo de jurados do festival. Para o profissional, o evento de cinema na escola é uma iniciativa muito importante para sensibilizar os alunos. “Trazer a produção para dentro da escola é interessante, porque a partir do momento em que eles sabem como produzir um filme, aprendem, também, a dar valor aos bons filmes, inclusive, a produção nacional. Eles entendem que o processo envolve vários elementos: direção, roteiro, atores e que essas coisas não são simples”.